

## Fundo Arus Ações 2 - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre (Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. 02.158.358/0001-72

<b>DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 (em milhares de reais)</b>		
<b>Aplições/especificações</b>	<b>Valor atual</b>	<b>% sobre o ativo</b>
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>		
<b>ACOES</b>		
Banco Bradesco S.A. .... São Paulo S.A. - Banesp	201	3,49
Banco do Estado de São Paulo S.A. - Banesp	458	7,95
Banco Itaú S.A. ....	378	6,56
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás	287	4,99
Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig	242	4,20
Companhia Vale do Rio Doce	225	3,91
Empresa Brasileira de Telecomunicações	211	3,67
Metalúrgica Gerdau S.A. ....	99	1,72
Petróleo Brasileiro S.A. - Petróbrás	325	5,64
Souza Cruz S.A. ....	151	2,62
Tele Celular Sul Participações S.A.	151	2,62
Tele Norte Leste Participações S.A.	126	2,19
Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás	625	10,86
Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp	944	16,40
Telesp Participações S.A. ....	1.114	19,31
	<b>5.548</b>	<b>96,36</b>
<b>TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS</b>		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	127	2,21
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>	<b>5.675</b>	<b>98,57</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>1</b>	<b>0,02</b>
<b>OUTROS CREDITOS</b>		
Dividendos a receber	81	1,41
	<b>5.757</b>	<b>100,00</b>
<b>EXIGIBILIDADES (CIRCULANTE)</b>		
<b>VALORES A PAGAR</b>		
Provisão para pagamentos a efetuar	11	0,19
Taxa de administração	4	0,07
	<b>15</b>	<b>0,27</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Representado por 10.578.944 quotas de R\$ 0,5427	<b>5.742</b>	
	<b>5.757</b>	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

<b>DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)</b>			
	<b>Exercício findo em 31 de dezembro de 1998</b>	<b>Período de 14 de outubro a 31 de dezembro de 1997</b>	
<b>Patrimônio líquido</b>			
Saldo Inicial: 5.995.755 quotas de R\$ 0,8958	5.371	6.000	
Exercícios anteriores: 5.995.755 quotas de R\$ 1,0007	1		
Quotas emitidas: 4.583.189	2.570		
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício / período	<b>7.941</b>	<b>6.000</b>	
<b>Resultado do exercício / período</b>			
Receitas			
Rendas de títulos e valores mobiliários	713	108	
Outras	3		
<b>Despesas</b>	<b>716</b>	<b>108</b>	
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários	1.780	211	
Taxa de administração	20	8	
Administrativas	80	4	
Aprovisionamento e ajustes patrimoniais	1.015	514	
	<b>2.915</b>	<b>(629)</b>	
Resultado do exercício / período apropriado a resultados acumulados	<b>(2.199)</b>	<b>(629)</b>	
<b>Patrimônio líquido final</b>			
Representado por: 10.578.944 quotas de R\$ 0,5427			
(1997: 5.995.755 quotas de R\$ 0,8958)	<b>5.742</b>	<b>5.371</b>	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

<b>NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E DE 1997</b>	
<b>1. Contexto operacional</b>	
O Fundo Arus Ações 2 - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre iniciou suas atividades em 14 de outubro de 1997 a tem como finalidade possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de títulos e valores mobiliários, permitida pelas autoridades monetárias no País.	
<b>2. Principais práticas contábeis</b>	
As principais práticas contábeis adotadas para o registro das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:	

## Fundo Unibanco Private Gold - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre (Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. 01.358.120/0001-28

<b>DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 (em milhares de reais)</b>		
<b>Aplicações/especificações</b>	<b>Valor atual</b>	<b>% sobre o ativo</b>
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>		
<b>ACOES</b>		
Banco do Estado de São Paulo S.A. - Banesp	653	11,38
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás	229	3,99
Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig	248	4,67
Companhia Vale do Rio Doce	169	3,36
Empresa Brasileira de Telecomunicações	293	4,69
Petróleo Brasileiro S.A. - Petróbrás	447	7,79
Tele Celular Sul Participações S.A.	251	4,37
Tele Norte Leste Participações S.A.	1.490	26,97
Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás	1.204	20,98
Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp	2.915	52,04
Telesp Participações S.A. ....	<b>5.416</b>	<b>94,38</b>
<b>DEBÊNTURES</b>		
Companhia Vale do Rio Doce	1	0,02
<b>TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS</b>		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	281	4,90
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>	<b>5.698</b>	<b>99,30</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>4</b>	<b>0,07</b>
<b>OUTROS CREDITOS</b>		
Dividendos a receber	5,738	100,00
<b>EXIGIBILIDADES (CIRCULANTE)</b>		
<b>VALORES A PAGAR</b>		
Provisão para pagamentos a efetuar	19	0,34
Taxa de administração	23	0,43
Ordens de compra a pagar	43	0,77
	<b>86</b>	<b>1,54</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Representado por 5.287.432 quotas de R\$ 1,0770	<b>5.695</b>	
	<b>5.738</b>	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

<b>DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)</b>			
	<b>1998</b>	<b>1997</b>	
<b>Patrimônio líquido</b>			
Saldo Inicial: 17.207.442 quotas de R\$ 1,4859	25.569	19.261	
Exercícios anteriores: 17.207.442 quotas de R\$ 1,0814	1		
Quotas emitidas: 4.577.434	4.158	29.701	
Quotas resgatadas: 2.699.244	(18.545)		
Varição no resgate de quotas	(3.594)	(8.071)	
Varição no preço de quotas	<b>7.588</b>	<b>14.175</b>	
<b>Resultado do exercício</b>			
Rendos de títulos e valores mobiliários	2.298	23.394	
Despesas			
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários	3.633	8.687	
Taxa de administração	212	36	
Administrativas	172	237	
Aprovisionamento e ajustes patrimoniais	1.274	3.040	
	<b>12.000</b>	<b>(11.993)</b>	
Resultado do exercício apropriado a resultados acumulados	<b>(1.893)</b>	<b>11.394</b>	
<b>Patrimônio líquido final</b>			
Representado por: 5.287.432 quotas de R\$ 1,0770			
(1997: 17.207.442 quotas de R\$ 1,4859)	<b>5.695</b>	<b>25.569</b>	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

<b>NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E DE 1997</b>	
<b>1. Contexto operacional</b>	
O Fundo Unibanco Private Gold - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre iniciou suas atividades em 20 de agosto de 1996 a tem como finalidade possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de títulos e valores mobiliários, permitida pelas autoridades monetárias no País.	
<b>2. Principais práticas contábeis</b>	
As principais práticas contábeis adotadas para o registro das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:	
(a) A avaliação das ações em carteira é efetuada com base nas cotações médias das últimas transações ocorridas em bolsas de valores nas quais a ação possui regularmente maior liquidez.	
(b) Os títulos públicos federais são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.	
(c) As bonificações em ações são registradas diretamente no resultado.	
(d) A receita de dividendos é reconhecida no ocasião em que os títulos correspondentes são considerados "ex-direito" nas bolsas de valores.	
(e) As despesas de corretagem líquidas de repasse, nas operações de compra de ações são incorporadas ao custo de aquisição, e nas de venda de ações são registradas diretamente no resultado.	
(f) O resultado apurado nas operações à vista é reconhecido na data da realização das operações.	
<b>3. Distribuição de resultados</b>	
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos delas participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.	
<b>4. Taxas e encargos</b>	
Conforme regulamento do fundo, a taxa de administração é calculada diariamente e paga mensalmente sobre o patrimônio líquido a razão de 0,10% ao ano.	
A taxa de administração praticada no exercício foi de 0,10% ao ano.	
Os encargos debitados ao Fundo e seus respectivos percentuais em relação ao patrimônio líquido médio e a carteira média do exercício são os seguintes:	

Despesas administrativas sobre o patrimônio líquido

médio do exercício

Despesas de corretagem sobre a carteira média de

ações do exercício

Outros créditos

Valor nominal das quotas e a rentabilidade nas últimas trimestres são os seguintes:

1º semestre de 1997

2º semestre de 1997

Exercício findo em 31 de dezembro de 1997

1º semestre de 1998

2º semestre de 1998

Exercício findo em 31 de dezembro de 1998

Os títulos de renda variável estão custodiados na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA, e os títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC. O fundo não incorreu em despesas com a custódia das quotas.

**7. Instrumentos Financeiros**

O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado. Em 31 de dezembro de 1998 o fundo não possuía contratos em aberto.

**8. Outras Informações**

Em dezembro de 1998, o administrador do fundo entregou declaração de conformidade, relativa ao projeto que visa adequar seus equipamentos, sistemas e produtos eletrônicos para o correto processamento de dados posteriores ao ano 2000, ao Banco Central do Brasil.

**9. Evento subsequente**

Após 13 de janeiro de 1999 ocorreram certas mudanças na política cambial até então adotada pelo Governo, que resultaram, a partir do momento que o Banco Central decidiu não mais intervir no mercado cambial, na liberação do controle cambial. Como consequência dessa decisão e da reação do mercado, ocorreu uma desvalorização do real superior a 50% em relação a 31 de dezembro de 1998. No momento, não é possível estimar o efeito destes eventos no mercado financeiro brasileiro, bem como na evolução do patrimônio líquido do fundo.

**Edgar Bernardo dos Santos - Contador CRC 15P154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18**

**RICARDO BALDIN**

Auditor Independente

CRC 25P00160/O-5

**Contador CRC 15P110374/O-0**

## Unibanco Blue - Fundo Mútuo de Investimento em Ações

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. 29.546.256/0001-80

### DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 (em milhares de reais)

Apliqueções/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>		
<b>ACÇÕES</b>		
Banco do Estado de São Paulo S.A. - Banesp	5.248	10,12
Banco Itaú S.A.	3.309	6,38
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás	2.824	5,44
Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig	2.087	4,02
Companhia Paranaense de Energia - Copel	1.119	2,16
Companhia Vale do Rio Doce	2.149	4,14
Empresa Brasileira de Telecomunicações	1.963	3,78
Light - Serviço de Eleticidade S.A.	1.181	2,24
Petróleo Brasileiro S.A. - Petróbrás	3.919	7,55
Souza Cruz S.A.	1.615	3,11
Tele Celular Sul Participações S.A.	1.786	3,44
Tele Norte Leste Participações S.A.	638	1,23
Telecomunicações Brasileiras S.A. - Teletbrás	10.173	19,61
Telepar Participações S.A.	7.700	14,84
Telesp Participações S.A.	3.026	5,83
<b>DEBÊNTURES</b>	<b>48.739</b>	<b>93,93</b>
Companhia Vale do Rio Doce	1	
<b>TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS</b>		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.600	5,01
<b>QUOTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO</b>		
Fundo de Investimento Financeiro Unibanco Alfa Curto Prazo	4	0,01
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>	<b>51.344</b>	<b>98,95</b>
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>		
Dividendos a receber	537	1,04
Ordens de vendas a receber	541	1,05
<b>RENTABILIDADE</b>	<b>51.885</b>	<b>100,00</b>

EXIGIBILIDADES (CIRCULANTE)	Valor atual	% sobre o ativo
<b>INVESTIDORES</b>		
Provisão para pagamentos a efetuar	35	0,07
Taxa de administração	43	0,08
Ordens de compra a pagar	78	0,15
<b>VALORES A PAGAR</b>		
Provisão para pagamentos a efetuar	26	0,05
Taxa de administração	242	0,46
Ordens de compra a pagar	268	0,51
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Representado por 3.514.434 quotas de R\$ 14,6650	51.339	98,95
Reservado	51.885	100,00

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	1998	1997
<b>Patrimônio líquido</b>		
Saldo Inicial: R\$ 204.806 quotas de R\$ 23,5290	61.288	18.529
(1997: 1.006.172 quotas de R\$ 18,4151)		
Quotas emitidas: 2.011.733	50.955	99.530
(1997: 3.192.640)		
Quotas resgatadas: 1.102.105	(21.732)	(51.414)
(1997: 2.224.931)		
Variação no resgate de quotas	(1.808)	(11.403)
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício	88.703	55.214
<b>Resultado do exercício / período</b>		
Receitas	11.433	11.433
Rendas de títulos e valores mobiliários	10.229	35.713
Outras	10.229	42
Despesas	(3.755)	(3.755)
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários	25.822	18.521
Taxa de administração	3.274	3.419
Administrativas	519	390
Aprovisionamento e ajustes patrimoniais	17.678	7.295
Outras	47.393	29.681
Resultado do exercício apropriado a resultados acumulados	(37.164)	6.074
<b>Patrimônio líquido final</b>		
Representado por 3.514.434 quotas de R\$ 14,6650	51.339	61.288
(1997: 2.604.806 quotas de R\$ 23,5290)		

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E DE 1997

**1. Contexto operacional**  
O Unibanco Blue - Fundo Mútuo de Investimento em Ações, foi resultado da transformação do Fundo Unibanco Blue em fundo de investimento em ações em 31 de janeiro de 1997, quando passou a adotar a denominação atual e incorporou os seguintes fundos: Fundo Alfa Unibanco - Fundo Mútuo de Investimento em Ações e Fundo Investimento em Ações - Fundo Mútuo de Investimento em Ações. Os patrimônios dos fundos incorporados montaram R\$ 76.500 mil e suas incorporações geraram a emissão de 1.294.094 quotas.  
Em 30 de abril de 1998, o Unibanco Blue - Fundo Mútuo de Investimento em Ações incorporou o fundo Unibanco - Unibanco Fundo Mútuo de Investimento em Ações. O patrimônio desse fundo montou R\$ 41.351 mil e sua incorporação gerou a emissão de 1.553.500 quotas. Em 10 de novembro de 1998, o Conselho de Valores Mobiliários - CVM aprovou as incorporações descritas acima.

**2. Principais práticas contábeis**  
As principais práticas contábeis adotadas para o registro das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das instruções do Conselho de Valores Mobiliários - CVM e das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:

(a) A avaliação das ações em carteira é efetuada com base nas cotações médias das últimas transações ocorridas em bolsas de valores nas quais a ação possui regularmente maior liquidez.

(b) Os títulos públicos federais são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.

(c) As bonificações em ações são registradas apenas fisicamente, sem modificação do valor das investimentos e quando consideradas "ex-direito" nas bolsas de valores, são avaliadas conforme (a) acima.

(d) A receita de dividendos é reconhecida na ocasião em que os títulos correspondentes são considerados "ex-direito" nas bolsas de valores.

(e) As despesas de correção líquidas de repasse, nas operações de compra de ações são incorporadas ao custo de aquisição, e nas de venda de ações são registradas diretamente no resultado.

(f) O resultado apurado nas operações é visto e reconhecido na data da realização das operações.

**3. Distribuição de resultados**  
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

**4. Taxas e encargos**  
A taxa de administração é calculada diariamente e paga mensalmente sobre o patrimônio líquido, à razão de 0,1% ao ano (em 31 de janeiro de 1997, foi alterada de 0% ao ano para 5% ao ano).

Os encargos debitados ao Fundo e seus respectivos percentuais em relação ao patrimônio líquido médio e a carteira média do período são os seguintes:

**5. Rentabilidade**  
O valor nominal das quotas e a rentabilidade nos últimos semestres são os seguintes:

1º semestre de 1997 ..... R\$ 31.092,7 ..... 68,84%  
2º semestre de 1997 ..... R\$ 23.529,0 ..... 23,33%  
Exercício findo em 31 de dezembro de 1997 ..... R\$ 23.529,0 ..... 27,77%  
1º semestre de 1998 ..... R\$ 22.113,9 ..... (6,01)%  
2º semestre de 1998 ..... R\$ 14.665,0 ..... (32,68)%  
Exercício findo em 31 de dezembro de 1998 ..... R\$ 14.665,0 ..... (37,67)%

**6. Custódia dos títulos em carteira**  
Os títulos de renda variável estão custodiados na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA, os títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e os debêntures no Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP. O fundo não incorre em despesas com a custódia dos títulos.

**7. Instrumentos Financeiros**  
O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado. Em 31 de dezembro de 1998 o fundo não possuía contratos em aberto.

**8. Outras informações**  
Em dezembro de 1998, o administrador do fundo entregou declaração de conformidade, relativa ao projeto que visa adequar seus equipamentos, sistemas e produtos eletrônicos para o correto processamento de dados posteriores ao ano 2000, ao Banco Central do Brasil.

**9. Evento subsequente**  
Após 13 de janeiro de 1999 ocorreram certas mudanças na política cambial até então adotada pelo Governo, que resultaram, a partir do momento que o Banco Central decidiu não mais intervir no mercado cambial, na liberação do controle cambial. Como consequência dessa decisão e da reação do mercado, ocorreu uma desvalorização do real superior a 50% em relação a 31 de dezembro de 1998. No momento, não é possível estimar o efeito desses eventos no mercado financeiro brasileiro, bem como na evolução do patrimônio líquido do fundo.

**Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 15P154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18**

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**  
12 de fevereiro de 1999  
Ass. Administrador e Condôminos  
Unibanco Blue - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre  
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) São Paulo - SP

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo Unibanco Blue - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre em 31 de dezembro de 1998 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 1998 e do período de 3 de janeiro a 31 de dezembro de 1997, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos do fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Unibanco Blue - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre em 31 de dezembro de 1998 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 1998 e do período de 3 de janeiro a 31 de dezembro de 1997, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.

4. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos do fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

5. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo Gaileu - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre em 31 de dezembro de 1998 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 1998 e do período de 3 de janeiro a 31 de dezembro de 1997, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.

6. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos do fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

7. Instrumentos Financeiros  
O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado. Em 31 de dezembro de 1998 o fundo não possuía contratos em aberto.

**8. Outras informações**  
Em dezembro de 1998, o administrador do fundo entregou declaração de conformidade, relativa ao projeto que visa adequar seus equipamentos, sistemas e produtos eletrônicos para o correto processamento de dados posteriores ao ano 2000, ao Banco Central do Brasil.

**9. Evento subsequente**  
Após 13 de janeiro de 1999 ocorreram certas mudanças na política cambial até então adotada pelo Governo, que resultaram, a partir do momento que o Banco Central decidiu não mais intervir no mercado cambial, na liberação do controle cambial. Como consequência dessa decisão e da reação do mercado, ocorreu uma desvalorização do real superior a 50% em relação a 31 de dezembro de 1998. No momento, não é possível estimar o efeito desses eventos no mercado financeiro brasileiro, bem como na evolução do patrimônio líquido do fundo.

**Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 15P154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18**

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**  
12 de fevereiro de 1999  
Ass. Administrador e Condôminos  
Fundo Gaileu - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre  
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) São Paulo - SP

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo Gaileu - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre em 31 de dezembro de 1998 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 1998 e do período de 3 de janeiro a 31 de dezembro de 1997, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos do fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo Gaileu - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre em 31 de dezembro de 1998 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 1998 e do período de 3 de janeiro a 31 de dezembro de 1997, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.

4. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos do fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

5. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo Gaileu - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre em 31 de dezembro de 1998 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 1998 e do período de 3 de janeiro a 31 de dezembro de 1997, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.

6. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos do fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

7. Instrumentos Financeiros  
O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado. Em 31 de dezembro de 1998 o fundo não possuía contratos em aberto.

**8. Outras informações**  
Em dezembro de 1998, o administrador do fundo entregou declaração de conformidade, relativa ao projeto que visa adequar seus equipamentos, sistemas e produtos eletrônicos para o correto processamento de dados posteriores ao ano 2000, ao Banco Central do Brasil.

**9. Evento subsequente**  
Após 13 de janeiro de 1999 ocorreram certas mudanças na política cambial até então adotada pelo Governo, que resultaram, a partir do momento que o Banco Central decidiu não mais intervir no mercado cambial, na liberação do controle cambial. Como consequência dessa decisão e da reação do mercado, ocorreu uma desvalorização do real superior a 50% em relação a 31 de dezembro de 1998. No momento, não é possível estimar o efeito desses eventos no mercado financeiro brasileiro, bem como na evolução do patrimônio líquido do fundo.

**Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 15P154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18**

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**  
12 de fevereiro de 1999  
Ass. Administrador e Condôminos  
Fundo Gaileu - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre  
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) São Paulo - SP

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo Gaileu - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre em 31 de dezembro de 1998 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 1998 e do período de 3 de janeiro a 31 de dezembro de 1997, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos do fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo Gaileu - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre em 31 de dezembro de 1998 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 1998 e do período de 3 de janeiro a 31 de dezembro de 1997, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.

4. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos do fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

5. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo Gaileu - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre em 31 de dezembro de 1998 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 1998 e do período de 3 de janeiro a 31 de dezembro de 1997, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.

6. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos do fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

7. Instrumentos Financeiros  
O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado. Em 31 de dezembro de 1998 o fundo não possuía contratos em aberto.

**8. Outras informações**  
Em dezembro de 1998, o administrador do fundo entregou declaração de conformidade, relativa ao projeto que visa adequar seus equipamentos, sistemas e produtos eletrônicos para o correto processamento de dados posteriores ao ano 2000, ao Banco Central do Brasil.

**9. Evento subsequente**  
Após 13 de janeiro de 1999 ocorreram certas mudanças na política cambial até então adotada pelo Governo, que resultaram, a partir do momento que o Banco Central decidiu não mais intervir no mercado cambial, na liberação do controle cambial. Como consequência dessa decisão e da reação do mercado, ocorreu uma desvalorização do real superior a 50% em relação a 31 de dezembro de 1998. No momento, não é possível estimar o efeito desses eventos no mercado financeiro brasileiro, bem como na evolução do patrimônio líquido do fundo.

**Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 15P154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18**

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**  
12 de fevereiro de 1999  
Ass. Administrador e Condôminos  
Fundo Gaileu - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre  
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) São Paulo - SP

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo Unibanco Blue - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre em 31 de dezembro de 1998 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 1998 e do período de 3 de janeiro a 31 de dezembro de 1997, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos do fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Unibanco Blue - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre em 31 de dezembro de 1998 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 1998 e do período de 3 de janeiro a 31 de dezembro de 1997, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.

4. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos do fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

5. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Unibanco Blue - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre em 31 de dezembro de 1998 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 1998 e do período de 3 de janeiro a 31 de dezembro de 1997, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.

6. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos do fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

7. Instrumentos Financeiros  
O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado. Em 31 de dezembro de 1998 o fundo não possuía contratos em aberto.

**8. Outras informações**  
Em dezembro de 1998, o administrador do fundo entregou declaração de conformidade, relativa ao projeto que visa adequar seus equipamentos, sistemas e produtos eletrônicos para o correto processamento de dados posteriores ao ano 2000, ao Banco Central do Brasil.

**9. Evento subsequente**  
Após 13 de janeiro de 1999 ocorreram certas mudanças na política cambial até então adotada pelo Governo, que resultaram, a partir do momento que o Banco Central decidiu não mais intervir no mercado cambial, na liberação do controle cambial. Como consequência dessa decisão e da reação do mercado, ocorreu uma desvalorização do real superior a 50% em relação a 31 de dezembro de 1998. No momento, não é possível estimar o efeito desses eventos no mercado financeiro brasileiro, bem como na evolução do patrimônio líquido do fundo.

**Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 15P154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18**

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**  
12 de fevereiro de 1999  
Ass. Administrador e Condôminos  
Fundo Unibanco Blue - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre  
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) São Paulo - SP

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo Unibanco Blue - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre em 31 de dezembro de 1998 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 1998 e do período de 3 de janeiro a 31 de dezembro de 1997, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos do fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Unibanco Blue - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre em 31 de dezembro de 1998 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 1998 e do período de 3 de janeiro a 31 de dezembro de 1997, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.

4. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos do fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

5. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Unibanco Blue - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre em 31 de dezembro de 1998 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 1998 e do período de 3 de janeiro a 31 de dezembro de 1997, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.

6. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos do fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

7. Instrumentos Financeiros  
O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado. Em 31 de dezembro de 1998 o fundo não possuía contratos em aberto.

**8. Outras informações**  
Em dezembro de 1998, o administrador do fundo entregou declaração de conformidade, relativa ao projeto que visa adequar seus equipamentos, sistemas e produtos eletrônicos para o correto processamento de dados posteriores ao ano 2000, ao Banco Central do Brasil.

**9**

## Fundo Previdência “A” - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. 01.715.302/0001-09

<b>DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 (em milhares de reais)</b>		
	<b>Valor atual</b>	<b>% sobre o ativo</b>
<b>Aplicações/especificações</b>		
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS AÇÕES</b>		
Banco do Estado de São Paulo S.A. - Banespa .....	23	6,22
Banco Itaú S.A. ....	20	5,41
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás.....	15	4,05
Companhia Energética de Minas Gerais - Cemig.....	15	4,05
Companhia Paranaense de Energia - Copel.....	6	1,62
Companhia Vale do Rio Doce.....	12	3,24
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobrás.....	20	5,41
Light - Serviço de Eletricidade S.A.....	8	2,16
Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás.....	118	31,89
Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp.....	51	13,79
	<b>288</b>	<b>77,84</b>
<b>TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS</b>		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT.....	77	20,81
<b>TOTAL DA CARTEIRA.....</b>	<b>365</b>	<b>98,65</b>
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>		
Dividendos a receber.....	5	1,35
	<b>370</b>	<b>100,00</b>
<b>EXIGIBILIDADES (CIRCULANTE)</b>		
<b>VALORES A PAGAR</b>		
Provisão para pagamentos a efetuar.....	14	
Ordens de compra a pagar.....	44	
	<b>58</b>	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Representado por 449.546 quotas de R\$ 0,6942.....	<b>312</b>	
	<b>370</b>	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

<b>DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)</b>		
	<b>Exercício findo em 31 de dezembro de 1998</b>	<b>Período de 14 de maio a 31 de dezembro de 1997</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Saldo Inicial: 9.203.973 quotas de R\$ 1,0231.....	9.416	4.200
(1997 - Constituição: 4.199.599 quotas de R\$ 1,0000).....	637	
Quotas emitidas: 614.143.....		19.140
(1997: 17.752.336).....	(9.965)	
Quotas resgatadas: 9.368.570.....		(13.543)
(1997: 12.747.962).....	(78)	313
Varição no resgate de quotas.....	<b>10</b>	<b>10.110</b>
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício / período.....		
<b>Resultado do exercício / período</b>		
<b>Receitas</b>		
Rendas de títulos e valores mobiliários.....	1.310	4.568
Outras.....	2	
	<b>1.312</b>	<b>4.568</b>
<b>Despesas</b>		
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários.....	813	3.956
Taxa de administração.....	56	62
Administrativas.....	66	56
Aprovisionamento e ajustes patrimoniais.....	75	1.188
	<b>1.010</b>	<b>5.262</b>
Resultado do exercício / período apropriado a resultados acumulados.....	<b>302</b>	<b>(694)</b>
<b>Patrimônio líquido final</b>		
Representado por: 449.546 quotas de R\$ 0,6942 (1997: 9.203.973 quotas de R\$ 1,0231).....	<b>312</b>	<b>9.416</b>

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E DE 1997

#### 1. Contexto operacional

O Fundo Previdência “A” - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre iniciou suas atividades em 14 de maio de 1997 e tem como finalidade possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de títulos e valores mobiliários, permitida pelas autoridades monetárias no País.

#### 2. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para o registro das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:

(a) A avaliação das ações em carteira é efetuada com base nas cotações médias das últimas transações ocorridas em bolsas de valores nas quais a ação possui, regularmente, maior liquidez.

(b) Os títulos públicos federais são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.

(c) As bonificações em ações são registradas apenas fisicamente, sem modificação do valor dos investimentos e quando considerados “ex-direito” nas bolsas de valores, são avaliadas conforme (a) acima.

(d) A receita de dividendos é reconhecida na ocasião em que os títulos correspondentes são considerados “ex-direito” nas bolsas de valores.

(e) As despesas de corretagem líquidas de repasse, nas operações de compra de ações são incorporadas ao custo de aquisição, e nas de venda de ações são registradas diretamente ao resultado.

(f) O resultado apurado nas operações à vista é reconhecido na data da realização das operações.

#### 3. Distribuição de resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

#### 4. Taxas e encargos

A taxa de administração é calculada diariamente e paga mensalmente sobre o patrimônio líquido, à razão de 0,5% ao ano.

O fundo paga ao administrador uma taxa de performance correspondente a 10% da rentabilidade líquida do fundo que exceder 100% da variação do IGP/M, acrescida de 12% ao ano.

Os encargos debitados ao Fundo e seus respectivos percentuais em relação ao patrimônio líquido médio e a carteira média do período são os seguintes:

	1998		Período de 14 de maio a 31 de dezembro de 1997	
	R\$	%	R\$	%

Despesas administrativas sobre o patrimônio líquido médio do exercício..... 51 | 1,40 | 9 | 0,05 |

Despesas de corretagem sobre a carteira média de ações do exercício..... 15 | 0,53 | 47 | 0,26 |

#### 5. Rentabilidade

O valor nominal das quotas e a rentabilidade no período são os seguintes:

	Valor da Quota	Rentabilidade
Período de 14 de maio a 30 de junho de 1997.....	R\$ 1,2335	23,35%
2º semestre de 1997.....	R\$ 1,0231	(17,06%)
Período findo em 31 de dezembro de 1997.....	R\$ 1,0231	2,31%
1º semestre de 1998.....	R\$ 1,0632	3,92%
2º semestre de 1998.....	R\$ 0,6942	(34,71%)
Exercício findo em 31 de dezembro de 1998.....	R\$ 0,6942	(32,15%)

#### 6. Custódia dos títulos em carteira

Os títulos de renda variável estão custodiados na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA e os títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC. O fundo não incorreu em despesas com a custódia dos títulos.

#### 7. Instrumentos Financeiros

O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado. Em 31 de dezembro de 1998 o fundo não possuía contratos em aberto.

#### 8. Outros Informações

Em dezembro de 1998, o administrador do fundo entregou declaração de conformidade, relativa ao projeto que visa adequar seus equipamentos, sistemas e produtos eletrônicos para o correto processamento de dados posteriores ao ano 2000, ao Banco Central do Brasil.

Após 13 de janeiro de 1999 ocorreram certas mudanças na política cambial até então adotada pelo Governo, que resultaram, a partir do momento que o Banco Central decidiu não mais intervir no mercado cambial, na liberação do controle cambial. Como consequência dessa decisão e da reação do mercado, ocorreu uma desvalorização do real superior a 50% em relação a 31 de dezembro de 1998. No momento, não é possível estimar o efeito destes eventos no mercado financeiro brasileiro, bem como na evolução do patrimônio líquido do fundo.

**Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18**

#### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

12 de fevereiro de 1999

Aos Administrador e Condôminos

Fundo Previdência “A” - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre (Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) São Paulo - SP

**1.** Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Fundo Previdência “A” - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre em 31 de dezembro de 1998 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 1998 e do período de 14 de maio a 31 de dezembro de 1997, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

**2.** Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

**3.** Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo Previdência “A” - Fundo Mútuo de Investimento em Ações - Carteira Livre em 31 de dezembro de 1998 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 1998 e do período de 14 de maio a 31 de dezembro de 1997, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.

**PRICEWATERHOUSECOOPERS** 

Ricardo Baldin  
Sócio  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

## Unibanco - Fundo de Investimento no Exterior

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) - C.N.P.J. 00.222.818/0001-59

<b>DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 (em milhares de reais)</b>		
	<b>Valor atual</b>	<b>% sobre o ativo</b>
<b>Aplicações/especificações</b>		
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>		
Bônus de conversão da dívida externa brasileira - Brazil C. Bond. ....	2.862	93,01
<b>TOTAL DA CARTEIRA.....</b>	<b>2.862</b>	<b>93,01</b>
<b>DISPONIBILIDADES (CIRCULANTE)</b>		
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>		
Ordens de vendas a receber.....	175	5,69
	<b>3.077</b>	<b>100,00</b>
<b>EXIGIBILIDADES (CIRCULANTE)</b>		
<b>VALORES A PAGAR</b>		
Provisão para pagamentos a efetuar.....	3	
Taxa de administração.....	4	
	<b>7</b>	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Representado por 1.338 quotas de R\$ 2.294,5855.....	<b>3.070</b>	
	<b>3.077</b>	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

<b>DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)</b>		
	<b>1998</b>	<b>1997</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Saldo inicial: 1.329 quotas de R\$ 2.776,8851.....	3.692	
(1997: 3.510 quotas de R\$ 2.287,2170).....		8.029
Quotas emitidas: 672.....	1.547	
(1997: 44.132).....		110.572
Quotas resgatadas: 663.....	(1.665)	
(1997: 46.313).....		(114.485)
Variação no resgate de quotas.....	(103)	(408)
Patrimônio líquido antes do resultado do exercício.....	<b>3.471</b>	<b>3.708</b>
<b>Resultado do exercício</b>		
<b>Receitas</b>		
Rendas de títulos e valores mobiliários.....	<b>221</b>	<b>4.164</b>
<b>Despesas</b>		
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários.....	75	3.821
Taxa de administração.....	65	337
Administrativas.....	27	15
Aprovisionamento e ajustes patrimoniais.....	451	
Outras.....	4	7
	<b>622</b>	<b>4.180</b>
Resultado do exercício apropriado a resultados acumulados.....	<b>(401)</b>	<b>(16)</b>
<b>Patrimônio líquido final</b>		
Representado por: 1.338 quotas de R\$ 2.294,5855 (1997: 1.329 quotas de R\$ 2.776,8851).....	<b>3.070</b>	<b>3.692</b>

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E DE 1997

#### 1. Contexto operacional

O Unibanco - Fundo de Investimento no Exterior, constituído de acordo com a Resolução nº 2.111, do Conselho Monetário Nacional, e a Circular nº 2.485, do Banco Central do Brasil, ambas em 22 de setembro de 1994, iniciou suas atividades no dia 26 de outubro de 1994. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de títulos representativos de dívida brasileira, negociáveis no mercado internacional.

#### 2. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para o registro das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:

(a) Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustado ao valor de mercado.

(b) As operações são mantidas em moeda norte-americana (US\$) e foram convertidas para Reais (R\$) na paridade de US\$ 1,00: R\$ 1,2087 em 31 de dezembro de 1998, de acordo com a taxa de venda (PTAX800) divulgada pelo Banco Central do Brasil.

#### 3. Distribuição de resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.

#### 4. Taxas e encargos

A taxa de administração é calculada e paga mensalmente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 6% ao ano.

Despesas e encargos, excluída a taxa administração, representaram 1,12% sobre o patrimônio líquido médio (1997 - 0,13%).

#### 5. Títulos e valores mobiliários

Os títulos da dívida externa brasileira estão representados por “Bônus de Conversão da Dívida” e possuem valor face de US\$ 3.493.620,00.

#### 6. Rentabilidade

A rentabilidade do fundo nos últimos exercícios foi a seguinte:

Ano	Rentabilidade
1998.....	(17,37%)
1997.....	21,41%
1996.....	53,30%
1995.....	49,03%

#### 7. Outros Informações

Em dezembro de 1998, o administrador do fundo entregou declaração de conformidade, relativa ao projeto que visa adequar seus equipamentos, sistemas e produtos eletrônicos para o correto processamento de dados posteriores ao ano 2000, ao Banco Central do Brasil.

#### 8. Evento subsequente

Após 15 de janeiro de 1999, quando o Banco Central do Brasil decidiu pela liberação do controle cambial, eliminando o sistema de bandas e não mais intervindo no mercado, a cotação das moedas estrangeiras em relação ao Real passou a apresentar uma volatilidade significativa, ocorrendo um aumento expressivo na cotação do dólar norte americano, com variações acumuladas superiores a 50% até 12 de fevereiro de 1999 em relação a 31 de dezembro de 1998. Até a data da emissão das demonstrações financeiras considerando-se os efeitos conjuntos da variação cambial e desvalorização dos títulos da dívida externa, o reflexo na situação patrimonial e financeira do fundo é positivo.

**Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18**

#### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

12 de fevereiro de 1999

Aos Administrador e Condôminos

Unibanco - Fundo de Investimento no Exterior

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) São Paulo - SP

**1.** Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Unibanco - Fundo de Investimento no Exterior em 31 de dezembro de 1998 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 1998 e de 1997, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

**2.** Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

**3.** Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Unibanco - Fundo de Investimento no Exterior em 31 de dezembro de 1998 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 1998 e de 1997, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos.

**PRICEWATERHOUSECOOPERS** 

Ricardo Baldin  
Sócio  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5